



**POR UMA SALA DE AULA MAIS INTERESSANTE! SE NÃO FOR ISSO O QUE SERÁ?
A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA ABRINDO PORTAS PARA O FUTURO DA
EDUCAÇÃO E DA ECONOMIA**

Daiane Martins Teixeira¹ - Ufg
Juliana Moreira Santos² - Unifesspa
Laize Almeida de Oliveira (Apresentador)³ - Unifesspa
Professor Coordenador (Gustavo Passos Fortes)⁴ - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Educação/Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: A presente pesquisa tem o objetivo de apresentar a educação empreendedora como alternativa inovadora no ensino do empreendedorismo no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – UNIFESSPA. Uma das maiores deficiências das Instituições de Ensino Superior é não capacitar o aluno para atuar no mercado trabalho. Face o exposto, a educação empreendedora é uma alternativa viável para essa dificuldade, pois intensifica o número de jovens inovadores e proativos. As metodologias utilizadas durante as disciplinas de empreendedorismo e gestão empreendedora foram baseadas no Programa de Educação Empreendedora SEBRAE, construído pelo Centro de Referência em Educação Empreendedora do SEBRAE. Os resultados obtidos por meio da metodologia aplicada foram satisfatórios, não restringindo somente aos conceitos máximos, mas impactando positivamente na formação profissional do aluno, bem como, desenvolvendo e despertando competências e habilidades contundentes com a vivência empreendedora. Foi possível identificar também que além de proporcionar aprendizagem mútua, o professor assumiu a função de facilitador desse processo, promovendo autonomia e transformando a sala de aula em um laboratório de conhecimento.

Palavras-chave: Educação Empreendedora; Aprendizagem Mútua; Métodos de Ensino.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com Henrique e Cunha (2008) uma das maiores deficiências das Instituições de Ensino Superior é não capacitar o aluno para atuar no mercado trabalho. Face o exposto, a educação empreendedora é uma alternativa viável para essa dificuldade, pois intensifica o número de jovens inovadores e proativos. Independente da condição, o impacto é positivo nos contextos socioeconômicos (LIMA et. al., 2014).

No entanto, para que essa prática torne-se uma realidade, as universidades necessitam adequar o seu método de ensino, adotando o empreendedorismo como um conjunto de ações integradas, interdisciplinares e transversais (SCHAEFER; MINELLO, 2016). Para isso, é necessário também que os professores estejam preparados para aplicar as metodologias específicas e que possuam posturas empreendedoras (RUSKOVAARA; HAMALAINEN; PIHKALA, 2016). Com base no exposto, a presente pesquisa tem o objetivo de apresentar a educação empreendedora como alternativa inovadora no ensino do empreendedorismo no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – UNIFESSPA.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

¹Mestranda em Administração, Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: daianemartinsteixeira@outlook.com

²Pós-Graduanda em Gestão Pública e Tributária (ICSA/Unifesspa). E-mail: julianamoreirasanto@gmail.com

³Graduanda do Curso de Administração (ICSA/Unifesspa). E-mail: laizealmeida@gmail.com

⁴Mestre em Administração. Professor Assistente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará-(ICSA/Unifesspa). E-mail: Gustavo.fortes@unifesspa.edu.br

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva ao buscar retratar e descrever as características do projeto aplicado, considerando a profundidade dos dados, a subjetividade do pesquisador e a exploração dos fatores envolvidos (NEUMAN, 1997).

Considera-se também, como uma pesquisa aplicada, por meio de apresentação de relato técnico de um projeto de ensino do empreendedorismo. Um dos objetivos das pesquisas aplicadas é elevar o conhecimento prescritivo, voltados para a solução de problemas práticos. Dessa forma, o conhecimento é desenvolvido sobre o que é relevante para solucionar as dificuldades no campo de pesquisa (BIANCOLINO *et al.*, 2012). Já o formato de relato técnico considera as colocações de Biancolino *et al.* (2012) pois trata-se do produto de um trabalho de intervenção em um contexto específico que descreve a experiência do ensino do empreendedorismo em sala de aula.

O presente trabalho relata o projeto de ensino de educação empreendedora, contando com a aplicação de metodologias ativas no ensino do empreendedorismo na graduação em Administração e Ciências Contábeis do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). As metodologias adotadas no projeto foram aplicadas em disciplinas regulares de empreendedorismo, com alunos do 3º semestre de administração e contabilidade, com a participação direta e interdisciplinar de alunos do 8º semestre matriculados na disciplina de Tópicos especiais em administração. O Quadro 2 apresenta o quantitativo de alunos envolvidos no projeto de ensino por curso e disciplina.

Quadro 1 – Disciplinas, cursos e alunos envolvidos

Disciplina	Curso	Quantidade de alunos
Empreendedorismo	Ciências Contábeis	32
Gestão Empreendedora	Administração	31
Tópicos em Administração	Administração	22
Total		85

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

As metodologias utilizadas durante as disciplinas de empreendedorismo e gestão empreendedora foram baseadas no Programa de Educação Empreendedora SEBRAE, construído pelo Centro de Referência em Educação Empreendedora do SEBRAE. Tais metodologias promovem o aprendizado dos alunos por meio da experimentação e chamado à ação, com a utilização do Ciclo de Aprendizagem Vivencial (SEBRAE, 2016).

De forma complementar, como proposta interdisciplinar, visando facilitar o aprendizado da interação dos alunos, foi proposto aos alunos do 8º semestre a participação em um programa de *Mentoring*. Tal programa teve a proposta de colocar cada um dos alunos formandos no papel de mentor das equipes na construção e desenvolvimento dos planos de negócios. Essa atividade possibilitou a interação, o *networking* e o aprendizado prático tanto do mentor quanto do mentorado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 3 apresenta detalhadamente o método ensino e aprendizagem, com abordagens distintas de metodologias ativas.

Quadro 2- Atividades Desenvolvidas na Disciplina de Empreendedorismo

Dinâmicas	Método	Objetivos
1. Empreendedorismo ao pé da letra	Pesquisa sobre os principais teóricos do empreendedorismo.	Promover debate em sala de aula; o conhecimento literário; habilidade de aprender coletivamente.
2. Aprendendo com quem está empreendendo	Entrevista com empreendedor	Promover pensamento crítico e habilidade de avaliação; comunicação; envolvimento com o ambiente externo; desenvolver visão de mercado.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



3. Autonomia intelectual em construção	Atividades em sala	Aplicar metodologias ativas e dinâmicas; Transferência de conhecimento sobre o desenvolvimento de competências e comportamentos empreendedores;
4. Mergulhando na ciência do empreendedorismo	Resenha temática e crítica	Estimular a leitura crítica e sistêmica; proporcionar autonomia na escolha das subtemáticas do empreendedorismo; Desenvolver a habilidade de pesquisar e escrever.
5. Potencializado o conhecimento na prática	CANVAS / <i>Pitch</i>	Estimular a criatividade; desenvolver habilidades de planejar, organizar, agir e executar;
6. Aprendendo a empreender	Construção do Plano de negócios	Explorar a interdisciplinaridade; estimular o comportamento empreendedor; aproximar a teoria à prática; Estimular a abertura de empresas.
7. Empreendedor em ação	I Feira de Negócios do ICSA	Instigar a criatividade, a persuasão; proporcionar autonomia e habilidade liderança.

Resultados das atividades desenvolvidas

Dinâmica 1. Essa etapa foi o ponto de partida para o desencadeamento do ensino e aprendizagem por meio de metodologias ativas. Nessa fase, as turmas de Administração e Ciências Contábeis foram divididas em grupos, esses grupo realizaram pesquisas sobre os principais teóricos do empreendedorismo. Em seguida, apresentaram as principais contribuições teóricas e histórico dos autores referente a temática estudada. Subsequente, alunos e professor construíram juntos, uma linha do tempo sobre o pensamento do empreendedorismo. Para finalizar, houve uma roda de conversa, na qual os alunos expunham suas percepções e conhecimentos adquiridos. Essa ação proporcionou aos discentes uma troca simultânea de conhecimentos, despertando-os uma visão crítica sobre o assunto.

Dinâmica 2. Os alunos foram ao campo para realizar a prospecção e entrevista com um empreendedor de sucesso da região. A coleta de dados se deu por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado, e possibilitou uma visão sistêmica sobre as nuances de empreender. É pertinente destacar, que esta etapa não priorizou apenas atividades dos discente, envolveu também agentes externos a universidade, mediante um modelo experiencial do contexto real, em que os alunos puderam ter acesso sobre os desafios que fazem parte do processo empreendedor, além de estimulá-los a imaginar como empreender na prática. Para finalizar a etapa, cada grupo apresentou de forma oral seu *case* de sucesso. A apresentação foi livre, ficando a critério da equipe a escolha da melhor forma para expor as informações coletadas em campo.

Dinâmica 3. Os alunos são protagonistas do seu aprendizado e o professor atua como catalizador e facilitador do processo de ensinar. Primeiramente, com intuito de ampliar as habilidades empreendedoras dos alunos, foram implementadas metodologias ativas, dinâmicas e atividades específicas sobre o desenvolvimento de competências e comportamentos empreendedores. Em seguida, utilizou-se o método CAV com a finalidade de promover interação e mudar o comportamento dos envolvidos. O método contemplou atividades e testes sobre o significado das competências e comportamento dos empreendedores, bem como as possibilidades de desenvolvimento dessas competências. Essa etapa revela uma alternativa inovadora no processo de ensino e aprendizagem em detrimento do ensino tradicional. Além disso, as atividades em sala de aula nesse formato estimulam a autonomia intelectual dos alunos.

Dinâmica 4. Foi solicitado aos alunos a construção de uma resenha sobre uma das temáticas do empreendedorismo e pequenas empresas. Cada aluno escolheu uma temática e desenvolveu a resenha com base em 3 artigos sobre o tema. Deve-se considerar que essa atividade além de estimular o conhecimento empírico e literário, proporcionou autonomia na escolha do tema a ser trabalhando, além da oportunidade em produzir conhecimento canalizado no que realmente o atrai, despertando o lado crítico, como também a habilidade de pesquisar e dissertar.

Dinâmica 5. Foi proposto a construção e validação da ideia de negócio em formato de modelagem de negócios CANVAS na metodologia *Business Model Canvas*. Seguido da a apresentação por meio do formato *Pitch* que é uma apresentação sumária de 3 a 5 minutos com objetivo de despertar o interesse da outra parte (investidor ou cliente) pelo seu negócio. Essa atividade é contundente para a perspectiva da educação empreendedora, pois incentiva-os a participarem de um processo desafiante, que exige criatividade, planejamento e organização.

Dinâmica 6. Os alunos foram desafiados a elaborarem um plano de negócios, considerando que o mesmo é o produto final exigido pela ementa da disciplina de empreendedorismo. Contudo, cabe ressaltar que, por se tratar de uma disciplina ofertada para discentes do 3º semestre, muitas informações necessárias para a construção do plano de negócios ainda não haviam sido repassadas. Com essa justificativa, foi implementado o projeto de Mentoria, que consistia no apoio, em formato de *mentoring*, de alunos formandos do 8º semestre do curso de Administração. Cada aluno formando tinha a missão de orientar e ajudar uma equipe na construção do plano de negócios. Os planos de negócios seguiram o modelo SEBRAE e foram elaboradas com o auxílio do *Software* de Plano de Negócios desenvolvido pelo SEBRAE de MG. Além disso, cada equipe recebeu uma avaliação e *feedback* de profissionais e consultores do SEBRAE. Por esse ângulo, observase que construir o Plano de Negócio como atividade para disciplina de Empreendedorismo proporcionou aos alunos a vivência por meio da prática, despertando habilidades e competências empreendedoras, instigando-os a explorar mais seus conhecimentos e ampliar a sua percepção sobre o que é empreender. Outro aspecto que destacou-se foi a oportunidade de promover a interdisciplinaridade, fator esse que dever ser considerando como benéfico.

Dinâmica 7. Para finalizar, a última etapa sobre ensinar empreendedorismo contou com a realização da I Feira de Negócios do ICSA. Nessa fase, as equipes apresentaram seus planos de negócios em formato de *stand*. O objetivo principal centrou-

Fonte: Elaborados pelos autores (2018).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relato técnico, teve como objetivo apresentar a educação empreendedora como alternativa inovadora no ensino do empreendedorismo no Instituto de ciências sociais aplicadas – UNIFESSPA, das quais foram propostas um conjunto de ações aos alunos de Administração e Ciências Contábeis. Os resultados obtidos por meio da metodologia aplicada foram satisfatórios, não restringindo somente aos

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



conceitos máximos, mas impactando positivamente na formação profissional do aluno, bem como, desenvolvendo e despertando competências e habilidades contudentes com a vivência empreendedora. Foi possível identificar também que além de proporcionar aprendizagem mútua, o professor assumiu a função de facilitador desse processo, promovendo autonomia e transformando a sala de aula em um laboratório de conhecimento.

Dessa forma, considerando que as universidades são os grandes centros de fomento do conhecimento, atentar-se ao método que tem como objetivo principal ensinar empreendedor é plausível e essencial. Diante disso, esse trabalho possui uma contribuição científica relevante, pois apresenta metodologias de ensino para o empreendedorismo, baseada na teoria do *effectuation*, o que poderá despertar os docentes para novos processos educativos contemporâneos, assim como, aumentar a propensão dos discentes para empreender, o que influenciará as transformações econômicas, políticas, científicas e tecnológicas do contexto em que esses alunos estão inseridos.

5. REFERÊNCIAS (De acordo com a NBR 6023/2002).

ALVES, W. M *et al.* Avaliação do Ciclo de Aprendizagem Vivencial em uma Cooperativa Agropecuária. **Revista ELO–Diálogos em Extensão**, v. 5, n. 1, 2016.

BIANCOLINO, C. A *et al.* Protocolo para elaboração de relatos de produção técnica. **Revista de Gestão e Projetos - GeP**, p. 294-307. 2012.

HENRIQUE, D. C; CUNHA, S. K. De empreendedorismo em cursos de graduação e pós-graduação nacionais e Internacionais. **Revista de Administração Mackenzie**. v 9, n. 5, p. 112-136, 2008. HOLCOMB, T. R *et al.* Architecture of entrepreneurial learning: exploring the link among heuristics, knowledge, and action. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 33, n. 1 p. 167-192, jan. 2009.

LIMA, E *et al.* Brasil: em busca de uma educação superior em empreendedorismo de qualidade. In: GIMENEZ, F. A. P. et. al. (org.) **Educação para o empreendedorismo**. Curitiba, 2014.

NEUMAN, L. W. **Social research methods: qualitative and quantitative approaches**. Boston: Allyn & Bacon, 1997.

RUSKOVAARA, E *et al.* teachers managing entrepreneurship education e Empirical evidence from general education. **Teaching and Teacher Education**. v. 55, n. 1, p. 155-164, 2016.

SALUSSE, M. A. Y.; ANDREASSI, T. O Ensino de Empreendedorismo com Fundamento na Teoria Effectuation. **RAC**, v. 20, n. 3, p. 305-327, junho de 2016.

SEBRAE. **Estudos Teóricos Referenciais sobre Educação Empreendedora, Relatório da Pesquisa Bibliográfica sobre Empreendedorismo e Educação Empreendedora**. Org. Carlos Arruda, Ana Burchart e Michele Dutra. SEBRAE – MG, 2016.

SILVA, J. F.; PENA, R. P. M. O “Bê-Á-Bá” do Ensino em Empreendedorismo: Uma Revisão da Literatura sobre os Métodos e Práticas da Educação Empreendedora. **REGEPE**, v. 6, n. 2, 2017. SILVA, F. C.; MANCENO, R. C.; MARIANO, S. R. H. Educação Empreendedora como Método: O Caso do Minor em Empreendedorismo Inovação da UFF. **REGEPE**, v. 6, n. 1, p. 196-216, 2017. SARASVATHY, S. D.; VENKATARAMAN, S. Entrepreneurship as method: Open questions for an entrepreneurial future. **Entrepreneurship theory and practice**, v. 35, n. 1, p. 113-135, 2011.

SCHAEFER, R; MINELLO, I. F. Educação empreendedora: premissas, objetivos e metodologias. **Pensamento contemporâneo em Administração**. Rio de Janeiro. v. 10, n. 3, jul./set. 2016. VIEIRA, S. F. A *et al* Ensino de empreendedorismo em Cursos de Administração: um levantamento da realidade brasileira. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 12, n. 2, p. 93-114, 2013.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



POR UMA SALA DE AULA MAIS INTERESSANTE! SE NÃO FOR ISSO O QUE SERÁ? A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA ABRINDO PORTAS PARA O FUTURO DA EDUCAÇÃO E DA ECONOMIA

Dayane Martins Teixeira - <http://lattes.cnpq.br/5603793220771213> - Ufg

Juliana Moreira Santos - <http://lattes.cnpq.br/3130525230168104> – Unifesspa

Laize Almeida de Oliveira - <http://lattes.cnpq.br/9947215970449895> – Unifesspa

Gustavo Passos Fortes (Coordenador do Projeto) - <http://lattes.cnpq.br/1851657931529228> - Unifesspa

INTRODUÇÃO

De acordo com Henrique e Cunha (2008) uma das maiores deficiências das Instituições de Ensino Superior é não capacitar o aluno para atuar no mercado trabalho. Face o exposto, a educação empreendedora é uma alternativa viável para essa dificuldade, pois intensifica o número de jovens inovadores e proativos. Independente da condição, o impacto é positivo nos contextos socioeconômicos (LIMA et. al., 2014).

No entanto, para que essa prática torne-se uma realidade, as universidades necessitam adequar o seu método de ensino, adotando o empreendedorismo como um conjunto de ações integradas, interdisciplinares e transversais (SCHAEFER; MINELLO, 2016).

Para isso, é necessário também que os professores estejam preparados para aplicar as metodologias específicas e que possuam posturas empreendedoras (RUSKOVAARA; HAMALAINEN; PIHKALA, 2016). Com base no exposto, a presente pesquisa tem o objetivo de apresentar a educação empreendedora como alternativa inovadora no ensino do empreendedorismo no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – UNIFESSPA.

MATERIAIS E MÉTODOS

As metodologias utilizadas durante as disciplinas de empreendedorismo e gestão empreendedora foram baseadas no Programa de Educação Empreendedora SEBRAE, construído pelo Centro de Referência em Educação Empreendedora do SEBRAE. Tais metodologias promovem o aprendizado dos alunos por meio da experimentação e chamado à ação, com a utilização do Ciclo de Aprendizagem Vivencial (SEBRAE, 2016).

Disciplina	Curso	Quantidade de alunos
Empreendedorismo	Ciências	32
	Contábeis	
Gestão Empreendedora	Administração	31
Tópicos em Administração	Administração	22
Total		85

Figura 1 – Disciplinas, cursos e alunos envolvidos
Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

De forma complementar, como proposta interdisciplinar, visando facilitar o aprendizado da interação dos alunos, foi proposto aos alunos do 8º semestre a participação em um programa de *Mentoring*. Tal programa teve a proposta de colocar cada um dos alunos formandos no papel de mentor das equipes na construção e desenvolvimento dos planos de negócios. Essa atividade possibilitou a interação, o *networking* e o aprendizado prático tanto do mentor quanto do “mentorado”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dinâmica 1. Nessa fase, as turmas de Administração e Ciências Contábeis foram divididas em grupos, esses grupos realizaram pesquisas sobre os principais teóricos do empreendedorismo. Em seguida, apresentaram as principais contribuições teóricas e histórico dos autores referente a temática estudada.

Dinâmica 2. Os alunos foram ao campo para realizar a prospecção e entrevista com um empreendedor de sucesso da região. Para finalizar a etapa, cada grupo apresentou de forma oral seu *case* de sucesso. A apresentação foi livre, ficando a critério da equipe a escolha da melhor forma para expor as informações coletadas em campo.

Dinâmica 3. Em seguida, utilizou-se o método CAV com a finalidade de promover interação e mudar o comportamento dos envolvidos. O método contemplou atividades e testes sobre o significado das competências e comportamento dos empreendedores, bem como as possibilidades de desenvolvimento dessas competências.

Dinâmica 4. Foi solicitado aos alunos a construção de uma resenha sobre uma das temáticas do empreendedorismo e pequenas empresas. Cada aluno escolheu uma temática e desenvolveu a resenha com base em 3 artigos sobre o tema.

Dinâmica 5. Foi proposto a construção e validação da ideia de negócio em formato de modelagem de negócios CANVAS na metodologia *Business Model Canvas*. Seguido da apresentação por meio do formato *Pitch* que é uma apresentação sumária de 3 a 5 minutos com objetivo de despertar o interesse da outra parte (investidor ou cliente) pelo seu negócio.

Dinâmica 6. Os alunos foram desafiados a elaborar um plano de negócios. Contudo, cabe ressaltar que, por se tratar de uma disciplina ofertada para discentes do 3º semestre, muitas informações necessárias para a construção do plano de negócios ainda não haviam sido repassadas. Com essa justificativa, foi implementado o projeto de Mentoria, que consistia no apoio, em formato de *mentoring*, de alunos formandos do 8º semestre do curso de Administração. Cada aluno formando tinha a missão de orientar e ajudar uma equipe na construção do plano de negócios.

Dinâmica 7. Para finalizar, a última etapa sobre ensinar empreendedorismo contou com a realização da I Feira de Negócios do ICESA. Nessa fase, as equipes apresentaram seus planos de negócios em formato de *stand*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relato técnico, teve como objetivo apresentar a educação empreendedora como alternativa inovadora no ensino do empreendedorismo no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – UNIFESSPA, das quais foram propostas um conjunto de ações aos alunos de Administração e Ciências Contábeis. Os resultados obtidos por meio da metodologia aplicada foram satisfatórios, não restringindo somente aos conceitos máximos, mas impactando positivamente na formação profissional do aluno, bem como, desenvolvendo e despertando competências e habilidades contundentes com a vivência empreendedora. Foi possível identificar também que além de proporcionar aprendizagem mútua, o professor assumiu a função de facilitador desse processo, promovendo autonomia e transformando a sala de aula em um laboratório de conhecimento.

Esse trabalho possui uma contribuição científica relevante, pois apresenta metodologias de ensino para o empreendedorismo, baseada na teoria do *effectuation*, o que poderá despertar os docentes para novos processos educativos contemporâneos, assim como, aumentar a propensão dos discentes para empreender, o que influenciará as transformações econômicas, políticas, científicas e tecnológicas do contexto em que esses alunos estão inseridos.

REFERÊNCIAS

ALVES, W. M *et al.* Avaliação do Ciclo de Aprendizagem Vivencial em uma Cooperativa Agropecuária. **Revista ELO–Diálogos em Extensão**, v. 5, n. 1, 2016.

SCHAEFER, R; MINELLO, I. F. Educação empreendedora: premissas, objetivos e metodologias. **Pensamento contemporâneo em Administração**. Rio de Janeiro. v. 10, n. 3, jul./set. 2016.